



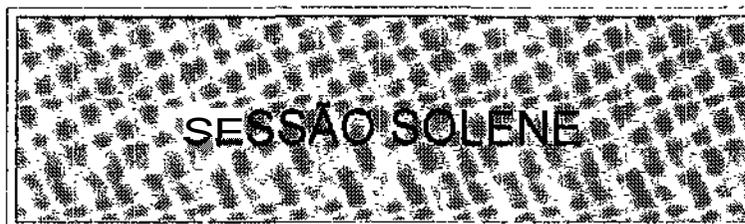
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 10ª

ASSUNTO: TCH " Homenagem Ao Correio Braziliense "

DATA: 09/04/99

HORA: 10h40min às 11h58min

*Conferido a publicação
no DCL nº 76 de 05.05.99
fora
31.05.99*



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 10ª
(DÉCIMA)

SESSÃO SOLENE
EM HOMENAGEM AO CORREIO BRAZILIENSE,

EM 9 DE ABRIL DE 1999.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Edimar Pireneus

LOCAL: Auditório do *Correio Braziliense*

INÍCIO: 10 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 11 horas e 58 minutos



1 - ABERTURA

Realiza-se nesta data a sessão solene destinada a homenagear o *Correio Braziliense* pelo recebimento do prêmio internacional *World's Best - Designed Newspaper*.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado Edimar Pireneus;
- **GOVERNADOR DO DF**, Joaquim Domingos Roriz;
- **PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE E DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS, CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Paulo Cabral;
- **VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado César Lacerda;
- **LÍDER DO PSB E CO-AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Rodrigo Rollemberg;
- **SENADOR DA REPÚBLICA**, Luiz Estevão;
- **DEPUTADO FEDERAL**, Paulo Octávio.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, vice-presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da CLDF e autor do requerimento.

- Relata parte da história de pioneirismo que envolve o surgimento do *Correio Braziliense*.

- Salaria que o motivo desta homenagem é o reconhecimento do trabalho de toda a equipe do *Correio Braziliense*, corroborado recentemente com a concessão ao jornal do prêmio *World's Best-Designed Newspaper*, pela Society for News Design, dos Estados Unidos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Lembra as importantes personalidades que definiram por muito tempo a trajetória do jornal: Assis Chateaubriand e Edilson Cid Varela.

- Ressalta a atuação decisiva de Paulo Cabral de Araújo e Ricardo Noblat para o atual sucesso do *Correio Braziliense*.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, líder do PSB e co-autor do requerimento.

- Relembra o nascimento do *Correio Braziliense*, que, para ele, encontra-se vinculado ao de Brasília.

- Comenta a repercussão social do prêmio *World's Best-Designed Newspaper*, recebido pelo *Correio Braziliense*,

- Cita campanhas realizadas pelo jornal na defesa dos direitos humanos.

- Considera o *Correio Braziliense* patrimônio de Brasília.

DEPUTADA MANINHA, líder do PT.

- Comenta as diversas formas de se repassar a informação jornalística e quais as influências que esta provoca na sociedade.

- Salaria a importância do projeto gráfico na democratização da informação e, conseqüentemente, da estrutura social.

- Compara o reconhecimento internacional do *Correio Braziliense* ao de Walter Salles e Fernanda Montenegro.

- Parabeniza o jornal por completar, junto a Brasília, 39 anos de existência no próximo dia 21.

PAULO OCTÁVIO, deputado federal.

- Ressalta que esta homenagem foi realizada também no Senado Federal e na Câmara dos Deputados.

- Destaca o competente trabalho gráfico do periódico, realizado por Chiquinho Amaral.

- Julga a premiação uma vitória de todos os que acompanham a trajetória do *Correio Braziliense*.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Fala do futuro do jornal.
- Convida os presentes para a sessão solene da Câmara dos Deputados em homenagem aos 39 anos de Brasília, a realizar-se no próximo dia 21.

LUIZ ESTEVÃO, Senador da República.

- Lembra a sua passagem pela Câmara Legislativa.
- Explica o porquê da história do *Correio Braziliense* ter se iniciado em Londres, no ano de 1808.
- Destaca as trajetórias de Assis Chateaubriand, Edilson Cid Varela e Ari Cunha no contexto histórico do jornal.
- Enaltece a postura dos profissionais do *Correio Braziliense*, especificamente Paulo Cabral de Araújo, João Cabral e Ricardo Noblat.
- Reconhece o grande esforço empreendido para se alcançar qualidade no trabalho jornalístico.
- Parabeniza Chiquinho Amaral e sua equipe pela obtenção do prêmio *World's Best-Designed Newspaper*.
- Informa que Brasília será homenageada, neste dia 20, no Senado Federal, por iniciativa sua e do Senador José Roberto Arruda.

PAULO CABRAL, diretor-presidente do *Correio Braziliense* e Cidadão-Honorário de Brasília.

- Lembra sua trajetória como Deputado Estadual no Ceará.
- Reporta-se a Tiradentes, Hipólito José da Costa, Dom Bosco e Assis Chateaubriand, que renunciaram a transferência da Capital da República para o Planalto Central.
- Ressalta o papel do jornal de promotor do debate democrático.
- Faz citação de autoria de Assis Chateaubriand.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS, presidente da CLDF.

- Reafirma a importância histórica do *Correio Braziliense*.
- Salaria a influência diária que o jornal exerce sobre a sociedade brasiliense.
- Discorre a respeito da tecnologia alcançada pelo *Correio Braziliense* e do reconhecimento da qualidade do seu produto, nacional e internacionalmente.
- Destaca o trabalho do Diretor de Arte, Francisco Amaral.

4 - ENCERRAMENTO

II - DETALHAMENTO



DATA 09 / 04 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia.

É com muita satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal sai de sua sede para se instalar, hoje, neste auditório do *Correio Braziliense*.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus; o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; o Sr. Presidente do *Correio Braziliense* e dos *Diários Associados*, Cidadão Honorário de Brasília e nosso anfitrião, jornalista Paulo Cabral; o Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento para realização desta sessão, Deputado César Lacerda; o Exmo. Sr. Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e co-autor do requerimento que proporcionou esta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; o Exmo. Sr. Senador da República Luiz Estevão; o Exmo. Sr. Deputado Federal e autor de requerimento que proporcionou homenagem de mesmo teor na Câmara Federal, Paulo Octávio. (Palmas.)

Convido os presentes a que se coloquem de pé para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Registro ainda as seguintes presenças: Sr. Luiz Gonzaga Mota, Sr. Gustavo Balduino, Sr. Jota Alcides, Sr. L. C. Sigmaringa Seixas, Sr. Ronaldo Seggiaro, Sra. Josélia M^a de M. Rodrigues, Sr. Virgilino Jorge Ferreira, Sr. I. B. De Miranda, Sr. Francijairo A. Silva, Sr. Agenor Araújo Neto, Sr. Edmundo Edival Olinda e Sr. Carlos Gomes.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 ' 04 99	10h40min	SOLENE	2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento do Deputados César Lacerda e Rodrigo Rollemberg, destina-se a homenagear o Correio *Braziliense* pelo recebimento do prêmio internacional *World's Best - Designed Newspaper*.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz; Sr. Presidente do *Correio Braziliense* e dos *Diários Associados* e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Cabral; Exmo. Sr Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Senador Luiz Estevão; Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Octávio; demais convidados, jornalistas, amigos, Sras. e Srs. Deputados presentes, meus amigos da sociedade do Gama, da área Educacional, empresários do Rotary, do Lyons Club, da maçonaria, que vieram prestigiar esta solenidade, existem dias que consideramos especiais; outros, entretanto, consideramos especialíssimos, e hoje é um desses dias. Um dia para ficar na história de Brasília, para ser guardado nos escaninhos dos nossos corações, em meio às lembranças de cada um de nós que amamos esta cidade, à qual dedicamos nossa vida e depositamos nossas esperanças.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 ' 01 99	10h40min	SOLENE	3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Quando cheguei hoje ao Correio *Braziliense*, essa enormidade, e vi as coisas belas realizadas pelo eminente jornalista Paulo Cabral, pelos outros jornalistas, pelos funcionários mais humildes, eu não pude deixar de voltar no tempo e no espaço, de mergulhar dentro do meu próprio coração e me lembrar de quando chegou o primeiro caixote transportando máquinas para o *Correio Braziliense*. Lembro-me muito bem dos que aqui estão presentes; lembro-me também de muitos que Deus já chamou; lembro-me, Sr. Paulo Cabral, daquela siriema que cantava e vinha quase às mãos de Ari Cunha para receber a sua comida; lembro-me daquelas capivaras que vinham se alimentar dos restos da cantina. É essa história que eu conheço sobre Brasília e que o Governador Joaquim Roriz, como um verdadeiro pioneiro desta cidade, também conhece. Lembro-me, senhores, de quando aqui chegava o mercedão de pescoço que tinha o apelido de pirraça e trabalhava no *Correio Braziliense*. Eu possuía um ônibus para trazer as pessoas aqui que tinha o apelido, Senador Luiz Estevão, de Giriza, porque ele quebrava todos os dias. Essa é uma pequena história de quem ama Brasília e a conhece. É muito importante acompanhar o que acontece com a imprensa de Brasília e com o *Correio Braziliense*.

Estamos, neste momento, prestando uma homenagem a um veículo de comunicação especial, pioneiro, inovador e porta-voz da democracia, da pluralidade, da verdade e dos interesses legítimos da Capital de todos os brasileiros.

Estamos aqui, meus ilustres amigos, prestando uma homenagem ao Correio *Braziliense*. O motivo para justificar esta homenagem foi o fato de este jornal ter sido agraciado com o prêmio



DATA 09 / 04 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

World's Best-Designed Newspaper, conferido pela Society for News Design, nos Estados Unidos. Um prêmio inédito para a imprensa brasileira. É uma mostra inequívoca do reconhecimento internacional das qualidades do *Correio Braziliense*, pela sua qualidade plástica e pela sua programação visual.

Temos de parabenizar toda a equipe do *Correio Braziliense* por esse prêmio, em especial o artista plástico Chico Amaral, Editor-Adjunto e responsável maior pelas mudanças na programação visual deste jornal. É a vitória da ousadia, da criatividade, do amor pelo belo e pela harmonia dos fatos com as fotos, com as cores, enfim, com a magia da imagem.

Sei que Assis Chateaubriand, esteja onde estiver neste momento, transborda de contentamento com a trajetória do *Correio Braziliense*, pois ele, na condição de fundador dos *Diários Associados*, sempre lutou para que a imprensa brasileira fosse reconhecida internacionalmente. E eis o resultado, eis os seus anseios se tornando realidade.

Eu, meus amigos, posso muito bem falar sobre o *Correio Braziliense*, tendo em vista que aqui cheguei nos idos de 1957 e presenciei o lançamento, como eu já disse, do seu primeiro número, em 21 de abril de 1960. Vivi tudo isso na companhia e na presença do meu amigo, também Cidadão Honorário de Brasília, Ari Cunha. Acompanhei o alvorecer deste fantástico veículo de comunicação, o qual nasceu junto com esta Capital e veio para informar e afirmar a consolidação de Brasília e do sonho de JK,

Quem dera estivesse ainda entre nós o saudoso e obstinado Edilson Cid Varela, que contribuiu decisivamente, na condição de Diretor-Presidente, para que o *Correio Braziliense* alcançasse o posto de um dos

DATA 09 / 04 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

maiores, mais prestigiados e confiáveis jornais do País. Mas sei que ele também está, em espírito, feliz pelos rumos da história que ajudou a construir.

Quis Deus que Edilson Cid Varela nos deixasse. No entanto, pôs em seu lugar o competente e futurista Paulo Cabral de Araújo. Foi este grande homem que, com seus olhos no amanhã, abriu as portas para que o *Correio Braziliense* se projetasse além da nossa imaginação, sendo hoje um veículo premiado internacionalmente e elogiado, inclusive, pelos seus concorrentes.

Quero também falar sobre o trabalho desenvolvido por Ricardo Noblat, que veio para o *Correio Braziliense* e mudou radicalmente a linha editorial do jornal, tornando-a mais próxima do leitor e mais contundente nas críticas feitas às ações que contrariam os interesses da população, além da informação precisa e transparente dos fatos cotidianos.

Meus amigos, o *Correio Braziliense* é o exemplo maior para todos nós que acreditamos no futuro e na verdade, pois este jornal investe no futuro contando-nos sempre a verdade, sem maquiagem, sem maniqueísmo e sem os artifícios utilizados constantemente por alguns veículos que não têm compromisso com seus leitores.

Tenho orgulho de ter sido, ao lado do Deputado Rodrigo Rollemberg, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene em homenagem ao *Correio Braziliense* pelo prêmio inédito recebido nos Estados Unidos, sem contar os outros tantos recebidos, dias atrás, por ocasião da entrega do Prêmio OK de Jornalismo.

Na condição de pioneiro, parablenizo o pioneiro *Correio Braziliense*, do seu Presidente ao mais humilde funcionário, passando pelo



DATA 09 / 04 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

competente corpo de jornalistas presentes nesta sessão. Parabenizo-o pela sua trajetória maravilhosa em defesa da informação, da verdade, sempre comprometida com os interesses maiores do povo brasileiro.

Parabéns, Assis Chateaubriand. Parabéns, Cid Varela. Parabéns, Sr. Paulo Cabral. Parabéns, *Correio Braziliense*. Parabéns a todos aqueles que contribuíram com o *Correio Braziliense* para termos o orgulho de dizer que o *Correio Braziliense* é nosso, o *Correio Braziliense* é de Brasília. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz; Sr. Presidente do *Correio Braziliense* e dos *Diários do Associados*, Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Cabral; Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado César Lacerda; Exmo. Sr. Senador Luiz Estevão; Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Octávio; Sras. e Srs. Deputados, profissionais do *Correio Braziliense*; convidados, em 1959, o jornalista Assis Chateaubriand garantia ao Presidente Juscelino Kubitschek que no dia da inauguração de Brasília, um jornal da cadeia dos *Diários Associados* se instalaria em Brasília.

Foi assim que junto com Brasília nasceu o *Correio Braziliense*. Desde então, vemos o *Correio Braziliense* documentando a história de Brasília, crescendo, modernizando-se e modificando-se com Brasília.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 99	10h40min	SOLENE	7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

O prêmio recebido pelo *Correio Braziliense* - *World's Best-Designed Newspaper* - é um prêmio à criatividade e à competência de seus profissionais, liderados pelo Diretor de Redação, Ricardo Noblat, e pelo Diretor de Arte, Chico Amaral, e à ousadia de seus empreendedores, Paulo Cabral e João Cabral. (Palmas.)

O *Correio Braziliense* ganhou o prêmio, mas quem mais se orgulha desse prêmio é a nossa querida Brasília, porque ao confirmarmos a competência e a criatividade dos profissionais do *Correio Braziliense*, estamos confirmando a competência e a criatividade dos profissionais de Brasília, uma vez que consideramos que o corpo profissional do *Correio Braziliense* é um patrimônio de nossa cidade.

Há muito o *Correio Braziliense* vem incorporando à informação correta e independente outros aspectos importantes da comunicação, além do caráter informativo, buscando sempre as duas fontes da notícia, checando a notícia. A independência do *Correio Braziliense* permite que o jornal atue sistematicamente como fiscalizador das ações do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Do ponto de vista educativo, o *Correio Braziliense* cada vez mais é instrumento de debate na busca do conhecimento. Existe, inclusive, um projeto aprovado pela Câmara Legislativa que introduz na escola a discussão e o debate sobre os jornais da cidade. Mas é na conquista e busca da cidadania que o *Correio Braziliense* desempenha um papel incomparável.

Todos nós muito nos orgulhamos de ver Brasília transformada em referência nacional em função da campanha Paz no Trânsito que evitou centenas de mortes no Distrito Federal. Quem não se lembra desta capa belíssima produzida pelo *Correio Braziliense*, uma das capas



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 99	10h40min	SOLENE	8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

premiadas, que mostra os *Beatles* atravessando a rua com um apelo fortíssimo e de caráter educativo para a juventude - "Faça como eies. Não faça como eles." -, pegando um flagrante do nosso Governador, Cristovam Buarque, junto com a Deputada Marta Suplicy, atravessando fora da faixa de pedestres. Lembro-me de que isso ocasionou até uma carta do Governador ao *Correio Braziliense* reconhecendo o deslize e pagando a multa.

O *Correio Braziliense* teve um papel fundamental no processo de conscientização da população a respeito da importância de se utilizar a faixa de pedestres, o que faz com que as pessoas se orgulhem de Brasília. Aqui os pobres, os ricos, qualquer tipo de funcionário, independentemente do poder aquisitivo, são iguais; as pessoas são respeitadas em sua cidadania.

Quem não se lembra da capa do *Correio Braziliense* denunciando, lembrando, resgatando os trinta anos do AI-5? Memória essa importante para que nunca mais voltemos àqueles tempos tenebrosos. Quem não se lembra da capa do *Correio Braziliense* com o título fiasfa! - denunciando a violência terrível que ainda hoje atinge nossa cidade, violência que todos temos o dever de combater diariamente? Quem não se lembra desta capa, que traz texto do grande jornalista e poeta Tetê Catalão, foto de Paula Simas e arte de Toni Lucena e Chico Amaral?

Lembro-me, como se fosse hoje, que no dia em que saiu a edição, recebemos o jornal em casa, e a minha esposa, Márcia, leu e disse: "Esse jornal precisa ser guardado porque é um documento de educação para os nossos filhos, instrumento constante na busca dos direitos humanos, tão desrespeitados em nosso País. Essa capa é de uma



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
M / 04 99-	10h40min	SOLENE	9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

força incrível: ela é denúncia, é educação, é cobrança, é reflexão, é conteúdo".

O *Correio Braziliense* se confunde com a história de Brasília. Se temos o maior orgulho desta cidade ser patrimônio cultural da humanidade, também temos o maior orgulho de possuímos o *Correio Braziliense* como patrimônio de Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra à Deputada Maninha, Líder do PT.

DEPUTADA MANINHA - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz; Exmo. Sr. Presidente do *Correio Braziliense* e dos *Diários Associados* e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Cabral; Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que possibilitou a realização desta solenidade, Deputado César Lacerda; Exmo. Sr. Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e co-autor do requerimento para realização desta solenidade, companheiro Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Senador Luiz Estevão; Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Octávio; senhores e senhoras aqui presentes, funcionários do *Correio Braziliense*, o reconhecimento internacional do *Correio Braziliense* como um dos jornais mais bem desenhados do mundo tem amplos significados.

Entre os muitos que já foram ressaltados pelos que me antecederam nas diversas homenagens que esse jornal recebeu com muito merecimento, eu gostaria de destacar o casamento entre o conteúdo



DATA 09 / 04 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

e o *design* como um fator essencial para a democratização cada vez maior da informação.

Senhoras e senhores, em um mundo globalizado, onde a competitividade se intensifica em quase todas as atividades, a informação se configura de forma crescente como um instrumento poderoso para o homem se situar e interagir com o universo à sua volta.

A informação é essencial em todos os campos - dos fatos políticos e económicos às últimas descobertas da medicina, passando pelos cuidados para se manter uma vida saudável diante de numerosos fatores de tensão que a vida moderna impõe à humanidade.

O universo cada vez mais complexo de informações gera uma ansiedade a mais: a sede de saber mais e mais, quando não se tem tempo de absorver todas as informações que os diversos meios de comunicação oferecem.

Nesse contexto, o desafio da imprensa, particularmente dos jornais - nosso pão diário em matéria de informação - é fazer essa informação chegar ao leitor de maneira clara, concisa, objetiva e com um ingrediente a mais para se destacar de entre os meios mais rápidos, como a televisão e o rádio: a análise dos fatos, sua interpretação feita por profissionais especializados e capazes de mostrar o que está por trás da notícia, seus fundamentos na história recente ou mais remota e suas repercussões no futuro.

A segmentação da informação é outro ingrediente importante para facilitar a vida do leitor, pressionado pela exigência de estar bem-informado em um curto espaço de tempo; e esse leitor precisa localizar rápido, no jornal, as informações que mais lhe interessam.



DATA 09 / 04 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Por fim, os serviços são uma preocupação que os jornais modernos e competentes vêm incorporando nos últimos dez anos. Se o leitor se interessa por um produto cultural que o jornal divulga - um filme, por exemplo -, ele quer saber onde pode assisti-lo, em que horários e que preço vai pagar, além de se interessar pela análise que o jornal faz do filme.

Todos esses ingredientes o *Correio Braziliense* possui e os maneja muito bem. E o aspecto gráfico do jornal, sua diagramação, seu desenho, nada mais é do que o instrumento para fazer chegar ao leitor a informação segmentada, com análise, memória, serviço e tudo mais que precisamos para absorvê-la de acordo com as nossas necessidades e conveniências.

O *Correio* está entre os melhores do Brasil e do mundo por perceber e ressaltar a importância da embalagem para valorizar o produto; mas essa relação não tem o condão apenas de aumentar o consumo do produto, ou seja, de vendê-lo melhor.

O projeio gráfico contribui para democratizar a informação, tornando-a acessível a um número maior de pessoas, na medida em que torna a leitura mais fácil, oportunizando as mais diversas abordagens para que o leitor possa ter uma informação completa ou segmentada, da maneira que melhor lhe aprouver. E todos nós sabemos, senhoras e senhores aqui presentes: a informação é mola propulsora do desenvolvimento, das transformações sociais e da afirmação dos povos,

Os diversos prêmios conferidos ao *Correio*, sobretudo o *World's Best- Designed Newspaper*, são motivo de um imenso orgulho para nós, brasileiros, que tanto queremos ver a imagem do nosso País engrandecida



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 . 04 99	10h40min	SOLENE	12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

lá fora. Felizmente, temos cada vez mais embaixadores para desfazer a imagem negativa do Brasil, que só é visto como um país subdesenvolvido, do samba, do carnaval e da miséria. Walter Sales, Fernanda Montenegro e o *Correio Braziliense* são exemplos de como podemos melhorar a nossa imagem lá fora.

O orgulho transborda para nós como brasilienses. Nossa Capital, tão recente na história do Brasil, ainda padece com a visão deturpada de quem a enxerga apenas como palco da política nacional, com todas as suas contradições, como sendo apenas a capital da corrupção e não a de todos os brasileiros.

Brasília tem alma própria, tem personalidade, muitas histórias para contar e um povo cheio de orgulho de viver nesta cidade única.

O *Correio Braziliense* reflete tudo isso. Esse jornal, que nasceu junto com Brasília e aniversaria com ela no próximo dia 21, completando 39 anos, é parte intrínseca da nossa história e da nossa alma.

Meus parabéns, em nome da bancada do PT, a Paulo Cabral, Chico Amaral, Ricardo Noblat e todos os demais jornalistas e funcionários desta Casa. Temos o orgulho de dizer que vocês contribuem para que tenhamos à nossa disposição, todos os dias, um jornal bonito, fácil de ler, completo e democrático.

Faço votos de que ele continue nessa linha, espelhando o pensamento de todas as correntes políticas, denunciando os desmandos e não se dobrando diante dos que estão no poder e dele fazem uso indevido.

Parabéns a todo o *Correio Braziliense*, representado na pessoa do Sr. Paulo Cabral.



DATA 09 / 04 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência registra a presença, a este ato solene, das seguintes pessoas: Exmo. Sr. Senador Arruda; Cidadão Honorário de Brasília e Vice-Presidente do *Correio Braziliense*, Sr. Ari Cunha; Presidente da Fibra, Sr. Lourival Dantas; Diretor-Executivo do *Correio Braziliense*, Sr. João Augusto Cabral; ex-Reitor da UnB, professor António Ibáñez; Diretor Administrativo e Financeiro do *Correio Braziliense*, Sr. Cláudio Renato Bastos; Prefeito Comunitário da SQS 109, Sr. Saulo Santiago.

Passo a palavra ao Deputado Federal Paulo Octávio.

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Governador Joaquim Roriz; Sr. Presidente dos *Diários Associados*, Paulo Cabral; Exmo. Sr. Senador Luiz Estevão; Exmos. Srs. Deputados César Lacerda e Rodrigo Roilemberg, autores do requerimento que propiciou esta justa homenagem nesta sessão solene, cumprimento todos os Deputados Distritais presentes, na figura do futuro Presidente do meu Partido, o PFL, companheiro e Deputado Gim Argello. Um abraço especial a toda a equipe do jornal *Correio Braziliense*, ao Sr. Noblat, ao Sr. Chiquinho Amaral e ao Sr. João Cabral. Cumprimento os empresários presentes, na figura do nosso Presidente da Fibra, Sr. Lourival. Um abraço especial também a todos os funcionários desta Casa Legislativa.

Esta homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal presta hoje, que foi realizada também pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados, é apenas o estopim de uma homenagem que todos nós, brasilienses, tínhamos há muito tempo vontade de fazer.



DATA 00 . . / 04 99-	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

O jorna! *Correio Braziliense* é um objeto de desejo e, hoje, para todos que moramos em Brasília, imprescindível em nossas vidas.

Quando o Sr. Chiquinho Amaral mudou, competentemente, a figuração gráfica do jornal, apoiado totalmente pela Chefia de Redação, por Noblat e sua equipe, acertou não somente aos nossos olhos brasilienses, mas acertou também aos olhos de todo o mundo. Competindo com jornais de todo o planeta, com mais de 106 países, o jornal *Correio Braziliense* foi premiado. O *Word's Best Designed Newspaper* é um prêmio que não é só dele.

Peço licença ao Sr. Paulo Cabral para compartilhar esse prêmio. Esse prêmio é de todos nós, é do povo candango e das pessoas que acompanham o dia a dia da consolidação deste jornal.

Queremos que o jornal *Correio Braziliense* se consolide cada vez mais. Estamos torcendo para que o jornal cresça cada vez mais e possa levar o sentimento de Brasília, que é um sentimento único no Brasil, para todos os cantos de nossa terra.

O *Correio Braziliense* é um jorna! grande porque não tem os vícios de jornais sensacionalistas de outros Estados brasileiros. Não é um jornal mercantilista, é um jornal autêntico. E é por isso que cresce a cada dia que passa.

Tenho acompanhado a vontade do jornal *Correio Braziliense* de não somente se preocupar em dar a notícia do dia-a-dia. Essa tarefa é fácil. O difícil é pensar na notícia daqui a um mês e debater os grandes temas futuros que a sociedade brasileira tanto requer.

Por isso, esse estopim, que é o prêmio *World's Best-Designed Newspaper*, que ensejou todas essas homenagens, é apenas o começo.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 .. / 04 99	10h40min	SOLENE	15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Daqui a pouco tempo teremos a maior rotativa do Brasil funcionando aqui ao lado e o melhor parque gráfico de todo o Centro-Oeste Brasileiro.

Tenho certeza de que vocês irão ganhar muitos prêmios.

Parabéns, Ari, pelo senhor estar vendo consolidada toda a sua esperança e todos os seus sonhos. Trinta e nove anos de *Correio Braziliense!*

Quero, inclusive, deixar um convite para o dia 21 de abril, quando estaremos, em sessão solene na Câmara Federal, prestando uma homenagem aos 39 anos de Brasília. O *Correio Braziliense é Brasília!*

Quero também, ao lado do Ari, do Noblat, de toda a equipe, Sr. João Cabral, pedir ao Sr. Paulo que nos deixe compartilhar esse prêmio também, pois é um prêmio que engrandece toda a sociedade candanga.

Parabéns a todos nós por termos vocês, que são capazes de construir, dia-a-dia, um jornal tão importante em todo o Brasil, como é o *Correio Braziliense.*

Parabéns. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Senador Luiz Estevão, autor da mesma homenagem no Senado Federal.

SENADOR LUIZ ESTEVÃO - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, caro amigo e companheiro de partido, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, amigo Joaquim Domingos Roriz; Sr. Presidente do *Correio Braziliense*, dos *Diários Associados* e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Cabral de Araújo; Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 / 99	10h40min	SOLENE	16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

requerimento para realização desta homenagem , Deputado César Lacerda; Exmo. Sr. Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e co-autor do requerimento para realização desta homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Deputado Federal Paulo Octávio; caro amigo jornalista Ari Cunha; Sr. Diretor-Executivo do Correio *Braziliense*, João Cabral; companheiros Parlamentares Deputado Wasny de Roure, Deputado Wilson Lima, Deputada Anilcéia Machado, Deputada Maninha, Deputado Gim Argello, Deputado Jorge Cauhy, Senador José Roberto Arruda, ex-Deputado Luiz Carlos Sigmaringa Seixas, demais jornalistas aqui presentes, senhoras e senhores, observando esta sessão - por cuja realização quero parabenizar a Câmara Legislativa do Distrito Federal, em especial os Deputados César Lacerda e Rodrigo Rollemberg -, pude sentir uma grande saudade dos quatro anos vividos na companhia de todos vocês na nossa Câmara Legislativa do Distrito Federal, saudades daquele tempo em que dei meus primeiros passos como Parlamentar, em que tive a oportunidade de, por ter sido Deputado Distrital, travar um indispensável relacionamento com o dia-a-dia de nossa comunidade.

Observando os discurso da Deputada Maninha e do Deputado Rodrigo Rollemberg, notei uma coisa muito interessante: há quatro anos, nem vocês nem eu usávamos óculos; hoje estamos nós aqui usando óculos porque a idade nos fez ter dificuldades para ler. Graças a Deus, com esses quatro anos de política, nós enxergamos o Distrito Federal muito melhor.

Esta sessão de homenagem é uma sessão de toda Brasília, de todo o Distrito Federal, de todo o Brasil e de todo o mundo, porque a história do *Correio Braziliense* não começou em 1960. É muito interessante



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 99	10h40min	SOLENE	17

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

observarmos que ao nascerem as propostas, e às vezes as pessoas, elas já mostram o que serão. Hipólito José da Costa, em 1808, há quase duzentos anos, fundou em Londres o *Correio Brasiliense*, uma história que eu nunca compreendi desde quando comecei a ler este jornal e via escrito: "Fundado em Londres em 1808 por Hipólito José da Costa." Eu pensava: "Meu Deus, o que tem a ver o *Correio Braziliense* com Londres e com 1808?" Até que tive a explicação. O *Correio Braziliense* nasceu com a melhor das inspirações: a defesa da liberdade do nosso País, a inspiração de que tudo era válido para defender o direito à livre expressão e sobretudo para encontrar um meio de driblar a repressão. Por isso foi fundado em Londres, para não sofrer a censura do Governo Português, porque, se fosse editado em Portugal ou no Brasil, certamente seria apreendido antes de chegar às nossas terras ou antes de sair de suas impressoras.

O *Correio Braziliense* deixou de ser editado a partir do momento em que o Brasil conquistou sua independência. Mas esse ideal, essa inspiração que norteou a fundação do *Correio Braziliense*, nunca desapareceu e voltaria sob as luzes de dois momentos muito ricos da história brasileira: a fundação de Brasília e também a existência de um homem do qual todos nós deveremos sempre lembrar, o jornalista Assis Chateaubriand.

Aliás, quero dizer que, recentemente, meu filho de 16 anos leu a biografia de Assis Chateaubriand e ficou deslumbrado com a capacidade que ele teve de, com o seu dinamismo e apesar das dificuldades que enfrentou na infância, ser alfabetizado, salvo engano, aos 12 anos de idade. Oriundo do interior da Paraíba, conseguiu ser um dos maiores empreendedores deste século, não só no Brasil mas em todo o mundo.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 99	10h40min	SOLENE	18

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Esse é um grande momento de inspiração da história do *Correio Braziliense*. Outro grande momento foi a fundação de Brasília com a presença dessa plêiade de jornalistas, de homens públicos, de empresários, de empreendedores do quilate do Sr. Edilson Cid Varela, que recebeu a missão de fundar o *Correio Braziliense* em Brasília junto com a fundação da cidade, e ainda com a presença de Ari Cunha, que é patrimônio de Brasília, grande historiador da cidade. Aliás, quem quiser conhecer a história de Brasília basta colecionar a coluna *Visto, Lido e Ouvido*, porque ninguém tem feito, ao longo dos trinta e nove anos de existência da nossa cidade, uma resenha tão rica, tão completa e tão abrangente da história do Distrito Federal.

A você, meu amigo Ari Cunha, minhas homenagens e as homenagens de Brasília!

Sr. Paulo Cabral de Araújo, é desnecessário falar da minha admiração e do meu apreço pelo senhor e por toda a sua família - refiro-me ao Diretor-Executivo João Cabral. Eu sempre fui um otimista, um entusiasta da capacidade que os seres humanos têm de realizar suas propostas e sempre vi, no seu exemplo de trabalho, um exemplo para todos nós, brasilienses, pelo seu dinamismo e principalmente pela sua juventude. O senhor é a prova mais evidente de que juventude de espírito, de filosofia, e juventude de idade são coisas que não têm nada em comum. O senhor é um adolescente nos seus setenta e poucos anos de existência.

Uma vez, em março de 1996, o jornalista Ricardo Noblat deu uma entrevista no programa do jornalista Luiz Gutemberg, se não me engano, na *TV Bandeirante*. Perguntado pelo Luiz Gutemberg sobre quem mais dava trabalho para ele no Distrito Federal, demorou zero segundo



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 ' 04/99	10h40min	SOLENE	19

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

para responder: "É o Deputado Luiz Estevão. O sonho *dele*, na *verdade*, era estar aqui sentado ao meu lado, todos os dias, fechando a primeira página do *Correio Braziliense*". Eu quero dizer a *você*, Noblat, e a toda a equipe de jornalistas do *Correio Braziliense*, que também é homenageada com a conquista desse prêmio, que no fundo *você* tinha razão.

Durante muito tempo eu achei que vocês não faziam justiça às minhas iniciativas como Parlamentar e confesso hoje, pela *primeira* vez, que no fundo do meu coração eu sonhava com o *dia* em que *você* viesse me dizer: "Vem cá, Luiz Estevão, ajude-me a fechar essa *primeira* página!", principalmente quando tivesse noticiada alguma coisa a meu respeito.

Mas eu quero dizer, como também já falei à Deputada Maninha e ao Deputado Rodrigo Rollemberg com respeito aos óculos que usamos *agora*, que a vida pública me ensinou muita coisa e começou me ensinando que se eu pretendesse escrever a respeito do meu trabalho como Parlamentar, cometeria grandes erros; por exemplo, eu tiraria do *Correio Braziliense* ou de qualquer jornal o direito de exercer a sua maior qualidade: escrever com qualidade. O *Correio Braziliense* é um jornal com profundo apreço pela qualidade de tudo o que escreve.

Ao longo da minha vida pública, eu tenho sido testemunha do esforço dos jornalistas na apuração de uma *notícia*, porque não é fácil fazer jornal, pois *ele* é um produto que termina todos os dias e começa todos os dias. Portanto, é um produto que dispõe de muito pouco tempo para ser *feito*. Então, é preciso ter a compreensão de que em um jornal, muitas *vezes*, não há tempo para se fazer todo aquele trabalho de revisão que talvez os editores gostariam que fosse *feito* e a *notícia* que é publicada



DATA nº / - de 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

reflete, de uma maneira muito precisa, todo o esforço empreendido pelo jornalista em sua apuração.

Mas, sobretudo, meu caro Noblat, descobri que se eu fosse escrever a meu respeito no jornal, nem eu ficaria satisfeito com o que escreveria. Portanto, deixo essa tarefa para você e para toda a equipe do *Correio Braziliense* que, mais do que nunca, estão livres desse risco, porque estou certo de que durante toda a existência do jornal vocês têm sempre procurado como norte, paradigma, bússola de suas ações a verdade e a força da notícia. Por isso, homenagem e parabênzo o *Correio Braziliense*.

Meu caro amigo Chiquinho Amaral, você proporcionou, juntamente com sua equipe, um dos momentos de glória e de reconhecimento do nosso *Correio Braziliense* pela conquista do prêmio *World's Best-Designed Newspaper*, Tenho certeza absoluta de que você nunca pensou que correria o risco de eu querer ajudá-lo a fazer o desenho gráfico da primeira página, porque Deus, na verdade, aquinhoou cada uma das pessoas com uma grande virtude, ou várias grandes virtudes e qualidades. Deus foi muito generoso com você fazendo-o uma pessoa das mais competentes que eu conheci ao longo de minha vida, pela sua capacidade de transformar a dureza da notícia em beleza plástica na primeira página de um jornal. Parabéns a você! Parabéns a toda a equipe do *Correio Braziliense*! Parabéns, Brasília!

Brasília, em seus 39 anos, - também será homenageada no Senado por minha iniciativa e do Senador José Roberto Arruda no próximo dia 20 de abril -, é uma riqueza e um desafio para todos nós. Mais do que nunca é importante que tenhamos um jornal com a qualidade,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 99-	10h40min	SOLENE	21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

independência e, sobretudo, com o apreço pela verdade que tem o *Correio Brazllenze*. Que esse jornal continue, ao longo dos tempos, ajudando todos nós que temos a responsabilidade de representar o povo do Distrito Federal nas diversas Casas Legislativas a enxergar o hoje, os problemas, e o amanhã de Brasília.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência registra a presença, neste ato solene, das seguintes pessoas: Sr. Diretor-Gerente do *Correio Brazllenze*, Evaristo de Oliveira; Sr. Diretor-Industrial do *Correio Brazllenze*, Osvaldo Abílio Braga; Sr. Diretor da Fundação Assis Chateaubriand e Cidadão Honorário de Brasília, Márcio Cotrin; Sr. Diretor da Mídia Eletrônica - TV Brasília, Rádio Planalto AM e 105- FM, Frederico Nogueira; Sra. Diretora de Planejamento e Recursos Humanos do *Correio Brazllenze*, Maria Augusta Martins; Sr. Diretor Comercial do *Correio Brazllenze*, Paulo César Marques; Sr. Diretor de Redação do *Correio Brazllenze*, Ricardo Noblat; Sr. Diretor do Sindicato das Empresas de Turismo de Brasília, Edimilson Alves de Carvalho; Sra. Diretora de Planejamento e Recursos Humanos do *Correio Brazllenze*, Maria Augusta Gomes de Martins; Sr. Governador Assistente do Rotary, Vital Lopes Cordeiro; Sr. Presidente do PSB - Sobradinho, Roberto Gonçalves Anastácio.

Convidamos agora para fazer uso da palavra o Sr. Diretor-Presidente do *Correio Brazllenze* e Cidadão Honorário de Brasília, jornalista Paulo Cabral. (Palmas.)

SR. PAULO CABRAL - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Edimar Pireneus; Exmo. Sr.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 (M 99-	10h40min	SOLENE	22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Governador do Distrito Federal, meu velho e caro amigo Joaquim Domingos Roriz; Exmo. Sr. Vice-Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal e um dos autores da proposição da qual resultou esta sessão solene, meu caro amigo César Lacerda; Exmo. Sr. Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e co-autor do projeto do qual resultou esta sessão solene, caro amigo Rodrigo Rollemberg; meu caro amigo e Senador Luiz Estevão; caro e estimado amigo e Deputado Federal Paulo Octávio; meu caro amigo e Senador José Roberto Arruda; desculpem-me por não prolongar os vocativos, os quais interrompo para não cansar o auditório, mas considerem-se todos saudados efusivamente pelo *Correio Braziliense*.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados Distritais, Srs. Representantes dos vários Poderes da República que aqui se encontram; senhoras e senhores, meus companheiros do *Correio Braziliense*, o nosso amigo, Senador Luiz Estevão, quando me chamou de adolescente, não pôde imaginar a emoção que provocou em minha alma, não na alma do adolescente, mas na alma do jovem Deputado Estadual da Assembleia Legislativa do Ceará, cujo mandato exerceu no quadriênio de 1955 a 1959. Eu diria que fui provocado não apenas pela saudade, mas fui tomado pela nostalgia, que é um sentimento um pouco mais forte do que a saudade, porque não se trata apenas da lembrança, mas da relembração daquilo que o passado nos traz de mais agradável e de mais significativo.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados Distritais, V.Exas. representam, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, uma cidade que resultou de um sonho, e quero lembrar aos senhores, tornando-me talvez repetitivo, pois isso já foi dito tantas vezes, que nada se realiza neste



DATA 03 / 01 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

mundo que não tenha sido antecedido por um sonho. Os senhores tiveram esse privilégio. Os senhores voltam ao sonho de Dom Bosco, o qual achava que aqui, exatamente nesta região, surgiria uma cidade de paz, de riqueza espiritual, de beleza natural, de conforto e de entendimento para um povo confiante em seu futuro. Esse sonho de Dom Bosco foi apreendido com muita inteligência pelo menos por duas outras grandes figuras da história deste País: Tiradentes, que sonhou com Brasília e com a mudança da Capital da República para o Planalto Central, e Hipólito José da Costa, patrono e fundador deste jornal, o qual defendia, da maneira mais veemente, como disse Luiz Estevão, a independência do nosso País, e também, tal qual Dom Bosco e Tiradentes, achava que a Capital da República deveria sair do litoral e vir para cá implantar-se no interior de nosso País, exatamente como atualmente nos encontramos.

Assis Chateaubriand, quando aprovou nossa presença em Brasília, também teve um sonho profético - vejam como os sonhos perseguem os homens e o fazem da maneira que mais conforta a nossa alma, o nosso espírito, o nosso coração. Chateaubriand justificava a existência de Brasília porque ela seria o trampolim para a ocupação do Centro-Oeste brasileiro. Era essa a filosofia que ele achava que deveria existir para a instalação da capital nas lonjuras deste cerrado, nas lonjuras deste planalto central. Isso está sendo comprovado pelo progresso que esta área do país tem assinalado até agora e pelo que representa de riqueza potencial para o futuro da nação.

Vale a pena sonhar, senhores, vale a pena sonhar!

Eu recordo os meus velhos tempos, os ex-colegas, os senhores Deputados no meu distante e querido Ceará. Quero dizer que a tribuna que



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 99	10h40min	SOLENE	24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

mais me impressionou, ao longo da minha vida, foi precisamente a tribuna de Deputado. Quando alcei minha voz pela primeira vez na tribuna da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, uma tribuna à moda antiga dentro de um prédio vetusto, mas agradável e acolhedor, eu tive a impressão de que tinha subido a um púlpito religioso, a um púlpito onde as verdades devem ser ditas com toda veemência, mas com toda responsabilidade. Eu tinha a impressão de que estava fazendo ali, na minha juventude, uma pregação cívica, defendendo os interesses do Ceará e do País. Hoje venho aqui, em nome do *Correio Braziliense*, exatamente receber uma homenagem de um órgão legislativo, absolutamente igual àquele que eu integrei nos idos da minha mocidade.

O *Correio Braziliense* está profundamente feliz por a Câmara Legislativa ter decidido realizar esta homenagem aqui na nossa casa. Os senhores apenas trocaram as áreas, os terrenos, os locais, mas, na verdade, isso aqui também é um grande reduto democrático. O jornal é, na sua essência, uma área de debates democráticos. Se o jornal não se manifestar, permanentemente, com esta orientação para os seus leitores, ele vai começar a perder a sua credibilidade e vai começar a arrefecer os ânimos do seu grande cliente, que é o leitor fiel e diário de todas as suas edições.

Muito obrigado a todos os Deputados, especialmente aos autores da proposição da qual resultou esta festa cívica, Deputados César Lacerda e Rodrigo Rollemberg. Agradeço por terem vindo aqui. Sei que se Assis Chateaubriand pudesse aqui estar recebendo esta homenagem pelo mais importante jornal da Capital da República, que ele resolveu implantar no nascimento da cidade, como o velho caboclo de umbuzeiro na Paraíba,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 99	10h40min	SOLENE	25

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

diria: "nesta cidade síntese, devemos continuar a aprofundar nossas raízes para que não nos afastemos nunca dos ideais superiores deste País; os ideais de integração, de progresso, de unidade espiritual e de fé no futuro desta nação".

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz; Sr. Presidente do *Correio Braziliense*, dos *Diários Associados* e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Cabral; Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado César Lacerda; Exmo. Sr. Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal e co-autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Senador Luiz Estevão; Exmo. Sr. Deputado Paulo Octávio; Deputados Distritais presentes; senhoras e senhores, falar do *Correio Braziliense*, de suas qualidades e de seu reconhecimento público equivale a proclamar o óbvio, o que todos sabemos e admitimos como verdade incontestada: o *Correio Braziliense* não apenas nasceu com Brasília, ele cresceu com a Capital e transformou-se em referência obrigatória para o jornalismo brasileiro e é um motivo de orgulho para todos nós que escolhemos esta cidade para nela viver e cultivar nossos projetos de vida e aspirações.

O *Correio Braziliense* sempre fez parte do nosso cotidiano. Acompanhamos por suas páginas as mudanças que, aos poucos, transformaram a cidade poeirenta dos primeiros dias na Capital política do País. As mudanças que se operaram a partir da intensa migração, em curto lapso de tempo, credenciaram-na como a oitava maior cidade



DATA fQ / m_ aa_	HORÁRIO INÍCIO 10h40min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
---------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

brasileira.

A forma criativa com que os brasilienses foram superando o dilema da falta de esquinas e de espaços para a interação social, entre tantos fatos e eventos, manteve-nos ligados durante todos esses anos.

O *Correio Braziliense* é leitura obrigatória do Poder que aqui se instalou. Não se começa um dia de trabalho sem antes folhear suas páginas, exercício recomendado pela sabedoria de quem sabe ser a informação um produto vital para técnicos e políticos. Se alguém ocupa espaço em suas páginas é porque realmente tem o que dizer. Se alguém está em suas páginas é porque é notícia. Jornal e cidade sempre se entenderam, sempre acreditaram um no outro, e essa convivência salutar, essa crença de que estava em nossas mãos tornar irreversível a presença da Capital no interior brasileiro, alimentou uma cumplicidade, uma fraternidade que nos leva a ver o *Correio Braziliense* não como uma empresa privada, mas como um patrimônio nosso, feito de concreto e de cérebros. Um patrimônio que se erigiu por sua competência, pela capacidade de seus dirigentes, pela aptidão de seus repórteres para a notícia e pela criatividade para saber crescer sem perder a afinidade com o povo, mantendo-se em dia com o que há de mais atualizado tecnologicamente.

Esse esforço lhe rendeu numerosos prêmios nacionais. Estamos reunidos aqui exatamente para render nossas homenagens a este jornal cujo conceito extrapolou as fronteiras nacionais para ser reconhecido pela *Society for News Design* como um veículo que está em sintonia com o seu tempo.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 / 04 / 99	10h40min	SOLENE	27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Evoluir, superar-se, antecipar-se é a receita do *Correio Braziliense* para manter-se à frente dos demais. Quando mal se começou a falar em impressão *off-set*, num tempo em que as importações eram difíceis e escassas, o jornal adquiriu um dos mais avançados parques gráficos e nunca parou de se atualizar, mantendo hoje no Setor de Indústrias Gráficas uma portentosa sede, que não fica nada a dever aos grandes veículos nacionais de comunicação.

Recentemente, o jornal deu mais uma evidência de seu fôlego quando incorporou ao seu parque um arsenal de novas máquinas que vão dar sequência a sucessivos projetos de modernização. Ganha o jornal, que continua como o número um, e ganha a cidade, que conta com o privilégio de ter à sua disposição um jornal que rivaliza com os melhores veículos nacionais de comunicação.

O prêmio internacional arrebatado pelo *Correio Braziliense* nos enche de orgulho, até porque um dos principais artífices da reformulação gráfica do jornal, o Diretor de Arte Francisco Amaral, foi servidor da Câmara Legislativa, onde contribuiu para elevar os padrões dos produtos da Coordenadoria de Comunicação Social.

Graduado em Artes Plásticas pela Universidade de Brasília, diagramador experiente, Francisco Amaral encontrou no *Correio Braziliense* o melhor espaço para aplicar sua experiência e exercitar seu talento. A obra que emergiu de sua prancheta está aí, à vista de todos, como a melhor demonstração de que o *Correio Braziliense* granjeou não apenas o nosso reconhecimento, mas o de todos aqueles que sabem discernir o estofado de que são feitos os bons jornais.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
09 - 04 55	10h40min	SOLENE	28

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Falar do *Correio Braziliense*, como frisei desde o começo, é render-se ao óbvio. Mesmo assim, não posso deixar de prestar as minhas homenagens como brasiliense e Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, desejando a todos que fazem este grande jorna! minhas sinceras congratulações.

Muito obrigado. (Palmas.)

Convido os presentes a ouvirmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h58min.)